



**RESEAU INTERNATIONAL DES ORGANISMES DE BASSIN
INTERNATIONAL NETWORK OF BASIN ORGANIZATIONS
RED INTERNACIONAL DE ORGANISMOS DE CUENCA**

EXCELENTÍSSIMO SECRETÁRIO DO GOVERNO DO ESTADO DE RIO,

EXCELENTÍSSIMO DIRECTOR GERAL DA ANA,

CARO DOCTOR BEN BRAGA

SENHORAS E SENHORES,

CAROS COLEGAS E AMIGOS DE LA RIOC Y DE LA REBOB

A ÁGUA DOCE É A PRIMEIRA “VÍTIMA” DA MUDANÇA CLIMÁTICA E DA PRESSÃO ENORME DA URBANIZAÇÃO E DA CONCENTRAÇÃO DA POPULAÇÃO MUNDIAL!

A RIOB SE PREOCUPA COM O “CUSTO DA FALTA DE AÇÃO”!

UMA AÇÃO RÁPIDA PERMITIRÁ REDUZIR OS CUSTOS E OS DANOS.

A RIOB SE PREOCUPA COM O “CUSTO DA FALTA DE AÇÃO”!

A REDE INTERNACIONAL DOS ORGANISMOS DE BACIA (RIOB) FOI CRIADA EM ABRIL DE 1994.

SOU O SECRETÁRIO TÉCNICO PERMANENTE DA REDE INTERNACIONAL DE ORGANISMOS DE BACIA - A RIOB.

A NOSSA REDE, QUE ESTRUTURA AS TROCAS DE EXPERIÊNCIAS ENTRE ORGANISMOS DE BACIA DE TODO O MUNDO DESDE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E QUATRO, REAGRUPA HOJE EM DIA CENTO E OITENTA E OITO ORGANISMOS MEMBROS ORIUNDOS DE SESSENTA E OITO PAÍSES, UM DOS QUAIS, EVIDENTEMENTE, O BRASIL QUE É SEU MEMBRO FUNDADOR COM A REBOB.

A RIOB ESTÁ FORTEMENTE ENVOLVIDO NA PREPARAÇÃO DO PRÓXIMO FÓRO MUNDIAL DA ÁGUA QUE ACONTECERÁ EM MARSELHA, FRANÇA, ENTRE 12 E 17 MARÇO 2012 (*ENTRE DOZE E DEZ-SETE DE MARÇO DE DOIS MIL DOZE*) E DE QUAL O NOSSO BOM AMIGO BEN BRAGA É O PRESIDENTE DO COMITÊ INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÕES.

TRABALHAMOS COMO COORDENADOR COM A UNESCO DOS NOVE OBJETIVOS SOBRE A GESTÃO DOS RIOS TRANSFRONTEIRIÇOS E AQUÍFEROS, E EM PARTICULAR SOBRE A CRIAÇÃO E O FORTALECIMENTO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS DE BACIA.

TAMBÉM ESTAMOS COORDENANDO COM A OCDE O TEMA DA “BOA GOVERNANÇA” E, EM PARTICULAR DO OBJETIVO RELATIVO À ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE GESTÃO DAS BACIAS.

COM TODOS OS PRINCIPAIS ORGANISMOS MULTILATERAIS ENVOLVIDOS, TAMBÉM PREPARAMOS PARA O FÓRUM DE MARSELHA UM MANUAL DA GESTÃO DAS ÁGUAS TRANSFRONTEIRIÇAS, INCLUINDO O CASO DE GRANDES PAÍSES FEDERAIS COMO O BRASIL E AGORA DESEJAMOS RECEBER RAPIDAMENTE OS SEUS ESTUDOS DE CASO E SUAS RECOMENDAÇÕES.

NATURALMENTE, COMO CADA ANO, ESPERAMOS RECEBER AS SUAS CONTRIBUIÇÕES ESCRITAS, ARTIGOS, PARA A PRÓXIMA "CARTA DO RIOB" A SER PUBLICADA NO FINAL DE 2011.

CAROS COLEGAS E AMIGOS,

NO CONTEXTO, AGORA RECONHECIDO EM TODO LUGAR, DA MUDANÇA CLIMÁTICA E SEUS EFEITOS RÁPIDOS SOBRE O REGIME HIDRÁULICO DOS NOSSOS RIOS E AQUÍFEROS, A DISPONIBILIDADE DE RECURSOS DE ÁGUA DOCE CONTINENTAL, EM QUANTIDADE E QUALIDADE SUFICIENTE, PODE SE TORNAR UM VERDADEIRO TRUNFO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL NA MAIORIA DOS PAÍSES DE NOSSO PLANETA.

INUNDAÇÕES, CARÊNCIAS, POLUIÇÕES, DESPERDÍCIOS, DESTRUIÇÃO DOS ECOSSISTEMAS: A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO EM VÁRIOS PAÍSES PEDE A IMPLEMENTAÇÃO RÁPIDA DE UMA GESTÃO GLOBAL INTEGRADA E COERENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS, RESPEITANDO OS ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS E OS TERRITÓRIOS PARA PRESERVAR O FUTURO E A HERANÇA HUMANA.

A ADAPTAÇÃO DA GESTÃO DA ÁGUA AOS EFEITOS DA MUDANÇA CLIMÁTICA É UMA URGÊNCIA MUNDIAL!

É IMPORTANTE ENCONTRAR RAPIDAMENTE AS SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS PARA SERMOS CAPAZES DE GARANTIR UMA GESTÃO INTEGRADA E DURÁVEL DA ÁGUA QUE PERMITA AO MESMO TEMPO:

- 1. A SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES RACIONAIS E LEGÍTIMAS DAS DIFERENTES CATEGORIAS DE USUÁRIOS,**
- 2. A PREVENÇÃO DE INUNDAÇÕES, GRAÇAS A UMA ORGANIZAÇÃO INTEGRADA À ESCALA DAS BACIAS,**
- 3. A PREVENÇÃO DE SITUAÇÕES DE SECA E DE ESCASSEZ DE ÁGUA, EM ESPECIAL ATRAVÉS DE UMA REDUÇÃO DO CONSUMO E DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NÃO CONVENCIONAIS.**
- 4. A LUTA CONTRA A POLUIÇÃO DAS ÁGUAS E O RESTABELECIMENTO DO "BOM ESTADO ECOLÓGICO" DOS ECOSISTEMAS AQUÁTICOS**

85% DA POLUIÇÃO ANTRÓPICA É DESPEJADA NOS MEIOS NATURAIS TERRESTRES, LITORAIS E MARINHOS SEM NENHUMA DEPURAÇÃO. AS CONSEQUÊNCIAS DIRETAS SÃO A EUTROFIZAÇÃO, O DESAPARECIMENTO DA VIDA AQUÁTICA, A REDUÇÃO DAS ATIVIDADES PISCÍCOLAS, PRIMEIRO RECURSO ALIMENTAR DE NUMEROSAS POPULAÇÕES.

AS CONSEQUÊNCIAS SOBRE A SAÚDE HUMANA E A HIGIENE, SOBRE O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOBRE A DEGRADAÇÃO DOS MEIOS NATURAIS SÃO MUITO SIGNIFICATIVAS E SE AGRAVAM NA FALTA DE MEDIDAS SUFICIENTES. CONVÉM, PORTANTO, LEMBRAR SEMPRE QUE AS VANTAGENS ECONÔMICAS DO SANEAMENTO SÃO NITIDAMENTE SUPERIORES AOS CUSTOS DOS INVESTIMENTOS E DA MANUTENÇÃO NECESSÁRIOS.

O ATRASO EM RELAÇÃO AO SANEAMENTO É EXTREMAMENTE PREOCUPANTE E PEDE REFORMAS URGENTES, VÁRIAS DÉCADAS DE ESFORÇO REGULAR E MEIOS FINANCEIROS CONSIDERÁVEIS.

OS QUATRO PRINCÍPIOS DE BASE, DEFINIDOS POR A RIOB, SÃO:

- A. PRIMERO, UMA GESTÃO GLOBAL, INTEGRADA E COERENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS, ORGANIZADA À ESCALA PERTINENTE DAS GRANDES BACIAS E AQUÍFERAS.**
- B. SECUNDO, A PARTICIPAÇÃO NA TOMADA DE DECISÃO, JUNTO AS ADMINISTRAÇÕES GOVERNAMENTAIS COMPETENTES, DAS AUTORIDADES TERRITORIAIS IMPLICADAS, DAS DIFERENTES CATEGORIAS DE USUÁRIOS INTERESSADOS E DAS ASSOCIAÇÕES DE PROTEÇÃO DA NATUREZA, NO ÂMBITO DOS COMITÊS DE BACIA,**
- C. TERCEIRO, A DETERMINAÇÃO DE OBJETIVOS A MÉDIO E LONGO PRAZO SOB A FORMA DE PLANOS DIRETORES E DE PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS,**
- D. QUARTO, A INSTAURAÇÃO DE FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS FUNDADOS SOBRE OS PRINCÍPIOS USUÁRIOS-POLUIDORES-PAGADORES.**

OS INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS PARA GERENCIAR SUSTENTAVELMENTE, ADMINISTRAR, PRESERVAR E CONTROLAR OS RECURSOS HÍDRICOS E OS ECOSISTEMAS, ASSIM COMO PARA GARANTIR A EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS COLETIVOS, SUA MANUTENÇÃO E SUA RENOVAÇÃO PEDEM MEIOS FINANCEIROS CONSIDERÁVEIS.

A ADAPTAÇÃO NECESSITARÁ TAMBÉM DOS FINANCIAMENTOS ADICIONAIS QUE PRECISARÁ, SEM DÚVIDAS, ENCONTRAR NA ADOÇÃO DE NOVOS MECANISMOS, TAIS COMO AS COBRANÇAS PELO USO DA ÁGUA NA BACIA, DOS SISTEMAS DE SEGURO OU DOS INSTRUMENTOS DE MERCADOS.

A NECESSIDADE DE IMPLANTAR SISTEMAS DE FINANCIAMENTO COMPLEMENTARES BASEADOS NA PARTICIPAÇÃO E NA SOLIDARIEDADE DOS USUÁRIOS SE FAZ NECESSÁRIA EM TODO LUGAR.

É PRECISO, PORTANTO, CONSIDERAR RECURSOS FINANCEIROS ESPECÍFICOS E COMPLEMENTARES COMBINANDO TAXAS ADMINISTRATIVAS NACIONAIS OU LOCAIS, UMA TARIFAÇÃO DOS SERVIÇOS COLETIVOS, MECANISMOS DE DIVISÃO GEOGRÁFICA E INTERSETORIAL E COBRANÇAS PELO USO DA ÁGUA AOS OBJETIVOS FIXADOS POR NEGOCIAÇÃO. ESSAS COBRANÇAS CONSTITUEM A APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS “POLUIDOR-PAGADOR” E “UTILISADOR-PAGADOR”.

ESSES DISPOSITIVOS PERMITEM CRIAR UMA INDUÇÃO À LIMITAÇÃO DOS DESPÉRDÍCIOS E À DESPOLUIÇÃO ATRAVÉS DA MODIFICAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS DOS USUÁRIOS.

A RIOB RECOMENDA A GENERALIZAÇÃO PROGRESSIVA DO PRINCÍPIO DE RECUPERAÇÃO DOS CUSTOS, ESPECIALMENTE SOB FORMA DE COBRANÇAS PELO USO DE ÁGUA NA BACIA, CUJA EFICÁCIA FOI DEMONSTRADA EM TODOS OS LUGARES EM QUE ELA FOI BEM EXECUTADA.

OS USUÁRIOS ACEITAM PAGAR O PREÇO PARA MELHORAR O RECURSO E OS MEIOS, CUJA QUALIDADE CORRESPONDE A UMA FORTE EXIGÊNCIA SOCIAL.

OS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA DESEMPENHAM UM PAPEL MUITO DINÂMICO NA DIFUSÃO DOS PRINCÍPIOS FUNDADORES DA RIOB, PRINCIPALMENTE NO SEIO DA REDE REGIONAL LATINO-AMERICANA DOS ORGANISMOS DE BACIA - RELOB - QUE ACABA DE SER CRIADA NO DECORRER DA ASSEMBLÉIA DE BOGOTÁ EM AGOSTO 1998.

O BRASIL, COM A PROMULGAÇÃO EM JANEIRO DE 1997 DA LEI FEDERAL SOBRE A GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS, É HOJE UM DOS MAIS AVANÇADOS PAÍSES DO MUNDO QUANTO À APLICAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE BACIA.

TODOS OS ORGANISMOS MEMBROS DA RIOB ESTÃO PARTICULARMENTE INTERESSADOS E FELIZES POR TROCAR SUAS EXPERIÊNCIAS E AVALIAR O PROCESSO PARTICULARMENTE IMPRESSIONANTE QUE SE ESTÁ IMPLEMENTANDO NO BRASIL.

COM A PRESSÃO ENORME DA URBANIZAÇÃO E DA CONCENTRAÇÃO DA POPULAÇÃO MUNDIAL EM CIDADES MUITO GRANDES, A GESTÃO DA ÁGUA NAS BACIAS ONDE SITUAM-SE GRANDES METRÓPOLES TORNA-SE CRUCIAL, ESTOU MUITO FELIZ QUE VOCÊS TENHAM ESCOLHIDO ESTE TEMA PARA O SEU TRABALHO AQUI NO RIO DE JANEIRO E ESPERO COM MUITA IMPACIÊNCIA DE SEGUIR OS SEUS DEBATES.

TENHO A CERTEZA QUE NOSSOS TRABALHOS SERÃO FONTES DE RIQUEZA PARA TODOS....

UMA EVIDÊNCIA: A GESTÃO INTEGRADA E EQUILIBRADA DOS RECURSOS HÍDRICOS POR BACIA SE IMPÕE EM TODO O MUNDO!

E AGRADEÇO A ATENÇÃO DISPENSADA.

MUITO OBRIGADO.

Jean-François DONZIER